

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RS., ATAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Destierro, 2 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 910

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

A GRANDEZA DO REPROBO

Para os dominadores da situação, cegos pelo desejo de governar, o insensato telegramma do presidente do Estado o elevou e fez subir na consideração e estima não só de seus amigos, como da nação inteira.

Para nós, porém, deixando de parte a forma ridicula em que elle foi posto: deixando de lado ainda a deslealdade que elle significa para os seus camaradas do exercito, vemos ainda n'ello mais a revelação de um sentimento do tenente Machado, que tem sido por mais de uma vez salientada em seus actos, mas que nós nunca acreditamos que podesse atingir a uma culminancia tão abjecta, tão repugnante.

Para podermos avaliar a intensidade do crime que occorreu a declaração telegraphica do tenente Machado, é preciso remontarmos a uma das primeiras passagens da revolução rio-grandense, o ataque de D. Pedro II.

E' preciso que se tenha lido a descrição d'aquelle massacre horrivel imposto nos nossos soldados, que cahiam sob o punhal assanhiado do estrangeiro, mas morriam valentes e honrados, derramando o seu sangue em defesa da patria, e das instituições que tinham jurado defender.

E' preciso que se possa n'aquellas paginas estremecer de enthusiasmo pelo valor dos nossos heróis, cujas cabeças saltavam dos troncos ainda vibrando o grito de glorificação da patria brasileira.

E' preciso que se sinta arripitar as carnes na intensidade do patriotismo, e que se sinta estremecer bem intima a indignação que rompeu d'aquelles peitos opprimidos sob a massa dos inimigos ao verem arrastado e pisado no sólo o pavilhão brasileiro, e exclamar com elles: — por que não havia mais um cartucho para qumarmos-se tiramos de supportar toda essa infamia.

Pois bem, quando tudo isto se passa, e os estremecimentos que ameaçam a patria ameaçando as instituições, exigem a conciliação de todos os brasileiros; quando nós esquecemos os resentimentos e antigos reveses, e prestamos a nosso incondicional apoio para segurança da republica; quando nós, alamos a luta pela conquista do poder, para lutarmos pela defesa da instituição; quando nós, deixamos de lado toda a idea de movimento contra os poderes do Estado, temendo abalar os creditos da republica, que mais precisa de paz e de abnegação dos seus defensores; quando nós preferimos ser sinceros e mostrar convicção em nossa fé republicana, a ser governo com mais um abalo imposto ás instituições democraticas, é que os nossos a diversos acharam, depois de infindas oscillações, que deviam acorcorar os revoltosos que inquietam a patria, com aquelle grito de despeito, de animo ulversivo, de criminoso e injusta censura ao presidente da Republica.

Mas não é ahí que está toda a heidionda da culpa, é sim na assignatura que firmo o telegramma desrespeitoso, que é a do officio do exercito, do 6.º regimento de cavallaria — tenente Machado.

Foi em defeza da injuria indigida

aos seus irmãos de armas, que levantou-se energica e digna a figura do Marechal Presidente da Republica, e apoiado pelo exercito brasileiro, correu a lavar a affronta, que a ficar impune, mancharia a nobre farda.

O acto de revolta do tenente Machado significa uma falta de apoio ao marechal do exercito que desmobilizou a sua espada para lavar em sangue as manchas de lama impressas sobre os pés de estrangeiros comprados, sobre o pavilhão da Republica.

E a trição que significa esta revolta toma uma negrura que nunca mais será lavada, quando se sabe que esta bandeira estacalhada nos pés dos bandidos, é a mesma bandeira do regimento a que pertence o tenente Machado.

Emquanto os seus soldados preferem deixar saltar das voas a ultima gota de sangue a sobreviverem á infamia do pavilhão roto aos pés da generalta; enquanto os poucos officiaes dispersos recompeem-se e armam-se a seguir e na desfronta de seus brigos offendidos; enquanto o peito digno dos soldados brasileiros espera firme e nobre o mando da espada do marechal vingador da honra patria, dispostos a deixarem a vidas ou trizerem a gloria, tenente Machado, para manter-se n'um governo poder e corrompido, como a indignidade e deshonra são o preço da ambiciencia, lança um braço de injuria ao marechal presidente da Republica e deixa impavido que com elle gemente sob os pés dos bandidos a honra da patria, sob a forma da bandeira do 6.º regimento de cavallaria.

Para os homens d'O Estado o tenente Machado cresceu muito; mas para nós e para a nação o quanto elle cresceu, o quanto elle vale, dirão, quando elle recolher-se ás fileiras, os seus camaradas do 6.º Regimento.

ALERTA!

Esse bastardo vesânico que em hora nefasta abroquelou-se nos quartos do palacio da presidencia d'este Estado, conspira e saqueia com impudencia revoltante.

Não obedece mais, esse gargantua do suor do povo, nem ao menos aos naturais instinctos do humanitarismo das sociedades cultas.

Acuado lá nesse antro de todas as degradações, onde o Estado presume ser o chefe de seu poder executivo, o estaferno agita furioso os guisos desse cascavel, que um comparsa idiota nesta saturnalia da mais hedionda politica, achou para, chasquear junto ao moribundo.

A razão, a moral, a justiça, todos os sentimentos, enfim, que ennobrecem, que recomendam o homem do governo, foram substituidos pelos mais satanicos impetus da paixão que avilta, do amor proprio que cega, do egoismo que despeita.

Por isso esse cannibal afogueado, atrai-se possessos para dentro dessa voragem de crimes, de horrores que em breve alastrará o solo catharinense.

Elle o diz: elle o afirma; elle o manifesta nesse ranger de dentes com que os reprobos da situação irrompem contra os prometheus das liberdades publicas.

Elle o assevera; elle o garante nesse jacto de colera com que ameaça a população deste Estado, pintando-lhe um futuro de orphanidade, de viuvez, de fome, de miseria.

Não é mais o adversario que vem denunciar aqui o trama insidioso de uma politica de odiós; é o proprio agente supremo da administração

que sacrodo por cima da espinha dos seus rafeiros, o grito estridulo, da guerra fratricida.

E' elle proprio que, empunhando o facto incendiario da conflagração na patria catharinense, desce para os clarões dessa sinistra erupção o plano criminoso do massacre dos fillos desta terra, á custa das economias que lá estavam depositadas no Thesouro para a construção da estrada de Lagos!!!

O sangue que o pobre, o pacifico, o ordeiro, o laborioso catharinense converteu, após extenuante trabalho, em imposto para as necessidades publicas, para a manutenção das suas garantias, da paz, do suor, da tranquillidade, do bem, enfim, de todos os seus irmãos, o desputa covarde, no assomo do mais heistal despojar, reduzir a ferro, á pólvora, á bala para essa becatomia medonha, em que pretende sepultar paes extremos, mães sublimes de devotamento, fillos que ainda sorriem os crystallinos enleivos da descondida infancia.

E' esta, ó catharinenses, a negra sorte que vos destina este governo do terror, do saque, da violencia.

Não tendes, mais para quem apellar, a não ser, para vós mesmos; para a vossa indignação; para o vosso

soberbo tecto, sacrario venerando para todos vós, não se recolhe mais a encarnação da justiça, da lei.

Alli, não mais encontrareis o asylo inviolavel onde os vossos direitos sempre encontrarão protecção.

Mas, alli, vereis de pé, olhos injectados da sensualidade feroz do poder que desvaia, que alucina o homem tigre, o homem satanaz, a rugir sobre vós o rancor da sua sanha de hyena.

Catharinenses! escolhei—ou a vossa vida no seio das vossas esposas, dos vossos fillos, no aconchego do lar, entre as doçuras da paz; ou a lucta, a miseria, a morte sob a mão do tyranno que alli seiva a sua cupidez insaciavel, nas prelições da catástrofe horrivel que ergue sobre as vossas cabeças.

Escolhei; mas, que a vossa decisão, seja prompta, impetosa como a caudal possante que se despeña em freamto pela montanha.

Arrebatada na vertigem da vossa indignação, esse precito, nefario. Avante catharinenses!!!

AINDA O TELEGRAMMA

Se o pseudo e fatidico governador, de Santa Catharina e o grupinho que o apoia quizessem confessar a verdade em relação ás desastrosas occorrenças que se deram entre si e o governo federal, não andariam, como se está vendo, tão empenhados no tentamen inglorio de convencer o publico de que o telegramma de rompimento com o marechal Floriano foi um acto de abnegação e coragem do tenente Machado.

Diriam, confessando a verdade, que o chefe da Nação, cansado de tolerar tantas e tão violentas arbitrariedades do seu delegado Machado, tomara a resolução de não sancioná-lhe mais nenhuma desde a que premiedaram contra o dr. Paula Ramos, repellido por todo o paz como o maior dos disparates da actual situação do Estado.

Diriam tambem que, entre as dezenas de crimes que de carreira vertiginosa praticaram, viva e dolorosa impressão produziram no presidente da Republica a injusta prisão o processo vandálico que inventaram ao dr. Hercilio e dr. Bonifacio Cunha.

Diriam mais que o marechal Floriano se sentira horrorizado com a dissolução do Supremo Tribunal, decretada despoticamente, chegando a sua indignação a ponto, segundo informações que tivemos de fonte insuspeita, de fazer chegar ao conhecimento do tenente Machado o seu repudio a esse acto prepotente que indignou a todos quantos d'elle tiveram conhecimento e que têm por costume apreciar os factos com imparcialidade.

Diriam ainda que o tenente Machado tem plena convicção de que o illustre major Firmião estava a um caminho da fronteira do Estado com as forças sob seu commando e não na Laguna e Tubarão, como asseverou no celeberrimo telegramma an-rechador.

Diriam, finalmente, que, por todas estas razões, foi o governo federal quem muito antes rompeu com elles e que, sem seu apoio e repudiados pelo povo, era impossivel governar a seu gosto.

E se fossem sinceros e francos confessariam, embora abalados e humilhados, que o seu extemporaneo rompimento com o governo da União foi apenas mais um artilhe que empregaram como meio de governarem com os que suppeem vir triumphantes das revollas sanguinolentas da patria; arriscando-se apenas, caso elle falhe, a chafardarem-se por algum tempo na lama, d'onde caçalam poder surgir depois com outra armaca em que trarão desfalçada nova bandeira politica, na qual inscreverão algum lema com que possam illudir o povo ainda mais uma vez.

São de força!!!

Queriam a todo o transe que o governo da União os ajudasse a inaugurar contra o partido republicano uma politica de torpezas e de sangue; como o não conseguiram, e antes pelo contrario se viram repellidos por elle, como pela opinião sensata, entenderam que o rompimento por telegramma á Nação, em que estão constatadas as mais palpaveis falsidades e injurias, os rehabilitaria e não se demoraram em pô-lo em pratica.

Enganaram-se todos: porque o pseudo governador de Santa Catharina e seus apuniguados estão para o povo como um cadaver em decomposição.

Todos fogem d'elle; quando muito haverá quem o atire a valia commun. O grito de—guerra pois veio tarde. Foi mais uma humilhação em que cahiram...

Francisco Margarida

Foi nomeado secretario da intendencia do importantissimo e ativo municipio de Blumenau, o nosso illustre amigo e denodado republicano Francisco das Oliveiras Margarida.

Queira este nosso distincto amigo aceitar as nossas felicitações, assim como aquella illustre corporação por tão acertada nomeação.

REPRODUÇÃO

Por ter sahido com incorrecções o nosso ultimo editorial, reproduzimos o hoje.

FALLECIMENTO

Victima de insidiosa enfermidade felleceu hontem, n'esta cidade, o honrado cidadão Carlos Guilherme Schmidt tio do nosso prestimoso amigo José Boiteux e pae do nosso compadre de trabalho e amigo Euclides Schmidt.

A illustre familia do indito cidadão e aquellos nossos dedicados amigos enviamos as nossas condolencias.

OS CRIMES

Rachapel Celdas

VIII

O bacharel Celdas diz em seus reatorios, e continua sustentando erroneamente pelas columnas da Estado que os drs. Hercilio Luz e Bonifacio Cunha estão criminosos por haverem, como chefes politicos e julgados, perseguido e provelido o padre José Maria Jacobs—vigário em Blumenau. Isto constitue um crime por se estar presos os nossos amigos, tendo sido processados clandestinamente, depois de presos, pelo mesmo bacharel como chefe de politica. Vejamos os nossos leitores o documento mita e aquitum da moralidade e justiça do processo indigido aos nossos amigos.

—Colado juiz de direito da comarca. O engenheiro civil Hercilio Pedro da Luz, a bem de seus direitos, precisa que aos dignos mandos o respectivo escrivão passar por certidão junto a esta o termo de fiança que o supplicante prestou com o cidadão Pedro Christiano Feldersen, a favor do reverendissimo padre José Maria Jacobs, perante o juiz de direito da comarca, em 1.º de março de 1892, o qual consta dos outros crimes em que é A. a justiça publica e R. o referido padre. P. deferimento. E. R. McC. Blumenau, 14 de fevereiro de 1893. Hercilio Pedro da Luz. Está sellada sob o n. 435 com sello de verba na collectoria de Blumenau, pelo collector Schneider, e escripto João G. Murphy. Despacho. Sim. Blumenau, 14 de fevereiro de 1893.—Silverio de Freitas. EXTINÇÃO:—Hugo Riedel escrivão do juizo de direito da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina. Certifico que em vista da petição retro e seu despacho, revendo os autos crimes em que é autora a justiça publica, réo o padre José Maria Jacobs, achase os autos autos a fls. 40, o termo de fiança do teor seguinte: Aos primeiros de março do anno de mil novecentos e noventa e um, n'esta villa de Blumenau, em meu cartorio compareceram o engenheiro Hercilio Pedro da Luz e Christiano Feldersen, moradores o primeiro n'esta villa, e o segundo no lugar Itoupava secca d'esta comarca, e por ellos foi dito que se obrigavam por diheiros e principal pagadores ao pé do juizo e na forma da lei, pelo réo padre José Maria Jacobs, pela quantia de um conto e dezentos mil réis (1:2000) em que se achia arbitrada a fiança provisoria, que ao dito réo foi concedido prestar para solto se livrar, pelo crime previsto pelo artigo 294 combinado com o artigo 66 § 2, tudo do codigo penal porque é processado n'este juizo por denuncia do promotor publico da comarca, obrigando-se a substituí-lo pelo definitivo prazo da lei de que para constar mandou o dito juiz tomar o presente termo que assigna e allançado, lido e testemuha. Eu Fides Deck escrivão o escrevi (assinado) Arruda Camara. padre José Maria Jacobs, vigário, Hercilio Pedro da Luz, Pedro Christiano Feldersen. Como testemuhas Carlos Roman, Otto Stutzer. Nada mais nom menos se contém no dito termo de fiança do qual fielmente extrahi a presente certidão, ao que tudo me reperto em verdade do que dou fé. Eu Hugo Riedel escrivão que o escrevi. Blumenau, 14 de fevereiro de 1893. O escrivão Hugo Riedel. Está sellada sob o n. 442 com sello de verba na collectoria de Blumenau, pelo collector Schneider e o escrivão João G. Murphy.

Ahi está em que se resume a perseguição do partido republicano de Blumenau ao vigário José Maria Jacobs. Fizesse o mesmo o bacharel Caldas respeito das acusações que sobre si peçam e talvez, si houvesse justiça moralizada, estivessem os papéis invertidos, os verdadeiros assassinos entre as paredes do carcere!

EXTRAORDINÁRIO

Continúa ainda no commando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o alferes do 25.º batalhão Brasileiro Alves do Nascimento. E' extraordinário!

Incoherencia!

Sobre as ruínas moraes que alastrotodo o Estado, sobre os odios concentrados, sobre as maldições infundidas, sobre as violências desenfeadas, sobre o não estar da população, para um vulto, que para tudo olha como rancor, com sêde de vingança, como um tresloucado, prestes a submergir-se no abismo que está cavando em roda de si, esse vulto é o sr. Machado, presidente d'esta infeliz parte do territorio brasileiro!

O ultimo desvario foi—o celebre telegramma, que dirigiu á imprensa da capital federal e aos Estados, com a pomposa epigraphia—A Nação—, no qual conclue denunciando ao marechal presidente da Republica de—anarchizador e subversivo á ordem publica!

Si o sr. Machado, antes de lancar aos ventos da publicidade esse telegramma, tivesse feito um apello á dignidade que todo o homem deve ter, maximé o que está encarregado da alta gestão dos negocios publicos, certamente que, em seguida aquella conclusão, teria declarado que renunciava o cargo por julgar-se incompativel com o governo da União.

Mas, assim não procedeo; foi incoherente com a dignidade, com a moralidade administrativa, e logo tratou de augmentar a força policial e criar um corpo civil em São José, recebendo a acção do governo federal em penção de sua acção irreffectiva e inoperante, usando para com o seu superior hierarchico de expressões que a subordinação e disciplina do exercito condemnão.

Entretanto que a prohibição cahida sobre a incoherencia!

Não se lembrou elle da virtude do Brazil, do caracter do Catão, o similão da ambição dos Scyllas, da ferocidade dos Marcos politicos, que tudo transformam, estragem e compromettem por amor á ambição do cargo, qual outro moderno Cezar.

E continha elle á frente da politica de odios, de paixões e de interesses individuais!

Que incoherencia repugnante!

Quando o primeiro magistrado do Estado sacrifica tudo, até mesmo a propria dignidade que elle devia zelar como um thesouro de grande valor, para que a sua passagem pelo governo fosse assignallada, não por sulcos cheios de lodo, e sim por traços que o recommendassem ao respeito e veneração dos posterios, o que se pode e deve d'elle esperar?

Que exemplo dá elle ao povo que carece de quem o esclareça e mova ao bem, ao justo e util, asphyxiando a dignidade que o mesmo povo suppunha que elle a tivesse!

Que ponto negro na historia d'este Estado!

Mas que importa, dirá elle, sem aprego ao caracter do funcionario publico que colloca acima de tudo a probidade com que deve proceder, uma vez que se mantinha a minha ambição do poder, ainda a custo de todos os principios e deveres que o patriotismo impõe?

É esta verdadeira republica, da qual é elle a fibra forte, na phrase dos mercenarios do jornal O Estado? A republica, que deve ser o governo da virtude, da dedicacão e da elevação de caracter dos que combatem pelos principios democraticos?

Por certo que não; porque o sr. Machado, não renunciando o cargo, que para elle hoje é uma pesada cruz, superior ás suas forças, quando a dignidade lhe impõe esse dever, em vista do que argue contra o chefe da nação, mostra que não é mais um governo nas condições de merecer o respeito e a confiança do povo, que

é um ambicioso vulgar, que deixa-se deslustrar pelas grandezas do poder!

E, n'esta posição, cheio de si, suppondo-se quasi certo violento imperador Xerxes que julgou-se autorizado a dominar até o proprio oceano, elle não volve os olhos para a importancia que o governo federal lhe está dando, procurando cercar lhe todos os elementos de vida de sua administração e, assim, cavando o abismo que ha de traga-lo no momento dado.

E elle, insensivel, inconsciente, nem sequer abandona o pesado encargo, mostrando, embora tardiamente, que ainda pulsam-lhe no peito as vibrações do patriotismo!

Consulte a sua consciencia, sr. Machado, que ella lhe dirá—que o sr. está envergando na patria catharica com a sua permanencia no poder; retire-se, enquanto é tempo e não procure criar uma situação nefasta, que ha de cahir por si mesma, a semelhança do fructo podre.

Não se deixe levar pelos aulicos da actualidade, porque elles são os abyssinos que talvez mais tarde o apedreguem, quando o virem desambar com a situação politica que tende a desaparecer por entre as maldições da população sensata; porque elles vêem que o governo central não o atende mais, não lhe da prestigio, não satisfaz os seus interesses e os seus assignados, parecendo-lhes até que a sua morte politica já se approxima, por entre os sustos que lhes assaltam o espirito.

Convença-se, sr. Machado, que seu governo não se reveste da seriedade, da gravidade, que n'elle imprime quem tem a dignidade dos actos, mas não são oriundos da dozeza de caracter e das insoffridas ambições, para as quaes não ha repressão possível.

O povo que soffre, que vê as constantes violências praticadas, que nota por toda a parte a anarchia, bem comprehendendo a exactidão d'esta verdade e não lhe escarpará no natural allentamento agora, mais que nunca, o sr. Machado tornou-se moralmente incompativel com o governo do Estado e o dever de honra lhe impõe a sua renuncia.

Demissão

Mais uma vicima acaba de ser submetida e subjugada aos golpes feridos dos reacconarios da actualidade.

O tenente Machado acaba de demittir, á honra do serviço publico, o digno alferes da policia Beirão, depois de o haverem encarcerado por mais de oitodia!

O crime d'osse brioso e altivo catharinense é o de não ter querido tornar-se servil ou manequim d'aquelles que julgando-se seus superiores haviam-lhe traçado um procedimento indigno.

O ex-alferes Beirão virá com certeza ao publico expôr as verdadeiras causas que determinaram a sua demissão e que em nada contrariam a nobreza e honorabilidade de seu caracter.

O publico ficará sciante das ordens que então foram dadas aquelle ex-alferes e a maneira porque queriam transformá-lo em verdadeiro liere a commetter actos menos dignos.

Ha demissões que não deshonram os demittidos—e esta é uma d'ellas.

Beleza da situação

Lê-se na Legalidade de S. Bento: De todos os orçamentos municipaes o da Camara Municipal de São Francisco é o que está na ponta! Quem quizer ter um cavallo de seu uso, em cocheira, pague 800.000 reis! As casas de negocio do 60.000 passarão para 40.000 reis. O Engenho Central do beneficiar Arroz, que pagava 300.000 reis passa agora a pagar 160.000. Arre! Sempre é peor do que a nossa!

Um por dia

LIV

Está contente o Machado Com as noticias do Rio! Bem mostra que não tem brío. Está contente o Machado! Por isso nomeou o Titio Para o batalhão afumado. Está contente o Machado Com as noticias do Rio!

Flydio.

Habilitações de herdeiros

PARA MONTEPIO K. NENO SOLDO

Habilitações dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1892.—Sr. ajudante tenente.—Com a informação da repartição a vosso cargo n.º 1061 de 21 do corrente foi submettida a consideração d'este ministerio o officio n.º 1906 de 1 de dezembro, que vos dirigiu e commandante do 4.º districto militar, relativamente á consulta que fez o auditor de guerra do mesmo districto—si podem ser acceitas as justificações que se refere o decreto n.º 3907 de 10 de fevereiro de 1866, na falta de declaração de herdeiros dos officiaes fallecidos, quando processadas, essas justificações pelos juizes de direito das comarcas em que residem os habilitados ao montepio e meio solido devidos pelos ditos officiaes, e na caso negativo, qual o escrivão que tem de funcionar junto ás auditorias de guerra.

Em solução aquella consulta, vos declaro para os fins convenientes, que não podem ser acceitas tais justificações, por isso que os juizes de direito das comarcas nunca tiveram competência para processar as atas das justificações, muito menos actualmentes, sendo outra a organização judicial pertencendo ao serviço em questão á justiça federal.

Nenhuma divida pode ser levantada a respeito; por isso que os auditores de guerra são os unicos competentes para processar as atas justificações, á vista do disposto no art. 6º do decreto n.º 1034 de 20 de setembro ultimo, sendo, portanto, nullo e como se não existissem as produções por qualquer outras autoridades e fazendo-se representar por seus procuradores os habilitados que residem fora da sede do districto, conforme se pratica na armada, perante a auditoria geral da marinha.

Quanto á parte da consulta relativa ao escrivão que deverá funcionar junto á auditoria de guerra, ju se acha resolvido pela portaria de 43 de junho deste anno, publicada na ordem do dia do exercito n.º 340.—Sande e fraternidade.—Francisco Antonio de Moura.

Fallava-se hontem que...

...o Fausto pretende passar o inverno no Tubarão...

...o rei da vaia já decidio-se a frequentar o theatro...

...ha quem já esteja de bagagem prompta para seguir viagem si os horisontes escurecerem...

...ainda não foi encontrada a fechadura para tal chave da tal colonia...

...quanto a tal espada é pulha que ninguém come...

...espada e chave são duas boas armas para pescar garantias de empregos...

...bem que fez o velhote de comenda não vindo entregar tambem ao tenente as chaves do municipio do Tubarão...

...d'esta maneira não haverá na casa amarella armarios para tantas chaves...

...os ultimos telegrammas recebidos pela grey, são de dous effeitos: agradao e desagradao ao mesmo tempo...

...o tempo é mesmo ingrato, e por assim entender o Fausto, lá está na berlinda no Tubarão apreciando aquellos bellos arre...

...o electrico deitou os mangueiros de fóra nos tues telegrammas que assignou e passou para o Rio...

...o povo pergunta á custa de quem está correndo todo esse furor telegraphico...

...o mandarin n.º 2 entregue á sua abstracção habitual, procura com difficuldade a resolução do problema da actualidade...

...o phantasma reúne o seu esquadro e prepara-se para o movimento decisivo...

Cambio de hontem

sobre Londres. . . 4141 5/16

Telegramma

Lê-se no País de 27 do passado:

Com referencia aos acontecimentos relativos ao Estado de Santa Catharina, foi transmittido hontem ao sr. marechal Floriano Peixoto o seguinte telegramma do alferes Villas Boas:

«Consta que Machado, em longo telegramma, levantan telexuma ahi sobre a organização das forças civis, fallando em alteração ordem publica, violências, etc.

«E a malivra que aquelle camponheiro esteja tão perverso pela camarilha que o cerca em tão espantada com a sua propria sombra. Desde que chegamos a este Estado, temos tido má vontade, opposição e embaraços contra a nossa commissão, pela tal camarilha, em quanto o partido republicano, fora do poder, tem nos prestado todo o auxilio.

«Devido áquella opposição, mui difficilissima se tem tornado a organização aqui, onde não temos 10 homens, visto como o adepto de Machado asodiham ora o embaixar de forças civis para o sul, ora declaram ser o engodo para o recrutamento, ora finalmente apprehendo ser o fim de tal remedia a sua despoção, quando em hantempo que officialmente me foi o ferocido pela sua gente aqui declari não vir em missão politica e sim militar, defender a fronteira, etc.

«Posso affirmar a V. Ex. não ter havido a minima violência na organização de gente; poucos homens que temos conseguido apresentar-me voluntariamente, sendo que nenhuma medida temos tomado contra aquelles que nesta organização têm creado tão serios embaraços.

«Na Laguna, onde o tenente Friadino está encarregado da reberda organização, nada ainda conseguiu, esperando fazel o hoje ou amanhã.

«Quanto a esbanjamento de dinheiros entre chefes da opposição, posso affirmar ser isto requinte de indignidade, pois, neste assumpto o major Araranguá, que já chegou de Araranguá, é tão escrupuloso e honesto como quem mais o for.

«Supponho serem principaes instigadores o Machado, juiz de direito nesta comarca, sem minima importância, e director da colonia Grão-Pará, e Propicio Pinto; para justificar sua inesperada fuga da colonia, onde tentou sublevar os moradores contra o governador e onde tem dado enarmes desfalques com pagamento a campanhas e desordeiros.

«Finalmente, affirmo não ter se dado por ora, onde temos andado, um unico facto desagradavel que justifique aquella celebração: cumprindo-me lamentar que um camponheiro de armas como o tenente Machado pretenda servir de comparsa em tão ridica comedia.

«Saudo-vos.—Alferes Villas Boas.

Espectaculo

Na noite de ante-hontem, no theatro S. Izabel, a pequena companhia dirigida pelo illustre prestidigitador dr. Henrique Moya, deu o seu espectáculo anunciado, sendo perfeitamente desempenhado todos os trabalhos apresentados.

A concurrencia de espectadores foi extraordinaria.

No dia do espectáculo, ás 6 horas da tarde, o dr. Moya fechoa a bilheteria porque já não havia mais uma entrada para vender.

Aproveitando-se da grande concurrencia do pedidos de entradas para o espectáculo, alguns especuladores venderam as suas por muito bom preço: cadeiras a 10\$ e 15\$, o galéria a 2\$ e 3\$.

Antes do espectáculo começaram muitas pessoas offereceram aquelles que tinham camarotes 50\$, 60\$ e 70\$ por elles.

Segundo nos informou o illustre illusionista dr. Moya, o espectáculo não correu conforme elle desejava, porque o theatro não se achava competentemente preparado com luzes e mais adornos como elle esperava.

Si assim lhe acontecesse, não foi porque elle deixasse de prevenir ao encarregado de preparar o theatro e sim por este o ter enganado, prometendo fazer e não cumprindo.

O illustre dr. Moya pretende dar uma outra representação, na qual querante uma illuminacão esplendida e

os trabalhos inteiramente variados, apresentando em scena, ainda mais interessantes do que na primeira vez o agradável creolinho que tanto agradou aos espectadores.

Um dos trabalhos que o Moya apresentou e que muito gostamos, foi elle ter ido procurar o diabo no camarote do sr. tenente Machado!

Com quanto não tivesse luzes sufficientes para o trabalho da casa EXCANTABA, com tudo não podemos deixar de dar um bravo ao Moya e sua exma, senhora, sua ajudante, apparecendo no encanto por meio da illuzão, representando a nação brasileira.

Terminou o espectáculo com o sylphidiana, apparecendo em um dos quadros a importante fabrica de flores, dirigida pelo carinhoso commandador Ribeiro Carvalho, á rua do Passio, n.º 38, no Rio de Janeiro; e muitos outros que deixamos de descrever as porque todos ficaram com o coração de elles.

Um bravo pois ao illustre dr. Moya e sua exma. ajudante.

SOLICIT: DAS

CARTA EM VERSOS

Carta em versos de um soldado negro da Costa d'Africa ao seu tio, —Para ser cantada com a musica do Bongo.

Kibidi tido Machado
Qui e esse qui vae fazê'...
Vossa birrigação tá zangado
Com o legião da você.

Ku babá
Ku jaré
O'ia o Baeta
Virou sarigú.

Nossa tudo tá contraria
Com modo de vossmeu
Papai Frade tá damnado.
A titio não quê vé.

Ku babá
Ku jaré etc.

Quando morô o Baeta
Vae detado no banguê
O phantasma vae dijendo:—
—'Rubi tem que comê.

Ku babá
Ku jaré etc.

Ja-katinga.

Importante declaração

Passando o presente attestado não posso traduzir o prodigioso effeito das Pílulas anti-desprezadas do Dr. Heintzelmann, produzido em mim no curto espaço de menos de um mez.

Durante muitos annos soffri horrivelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir nem mesmo de trabalhar.

Digestões muito difficilés e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tonto, era um soffrir periodicamente de enxaquecas horrosoras.

Lancei mão de todos os recursos, tomei immensidade de remedios, sem obter o menor allivio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, temendo morrer.

Dias havia que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e caia. São muitas as pessoas nesta cidade, que sabem disto por terem-me visto cair com estas vertigens na rua; tive-as tambem por varias vezes no café da Madama Touchard como no bilhar do Hotel Brazil.

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas camigos que nessas occasiões agarraram-me para não cair; foram terriveis os meus padecimentos, considerava-me perdido mesmo, pois houve dias, que temendo morrer, não saia á rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro, consultando a tres medicos, tomei de novo varios remedios, como sempre não produziram o menor beneficio, continuava augmentando os meus soffrimentos, e ultimamente

comecei a desconfiar que soffia da coração pelas grandes palpitações que tinha. Neste estado desconfiador, principiava sem a menor esperança, confesso, a tomar as *Pilulas anti-dyspepticas* do Dr. Heintzelmann.

Venho hoje declarar em benefício p's que soffrem que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas nunca mais tive as vertigens que casavam-me tanto horror, senti pouco a pouco a disposição de comer, dormir e trabalhar e seu agora outro homem.

Firme e convencido dos efeitos destas boas *PILULAS*, remedio que considero santo, não só attesto como aconselho a todos que soffrem do estomago, o seu uso, que ficarão como eu radicalmente curados.

Garanto que ninguém soffrerá mais, estou convencido, de dores de cabeça, vertigens ou estomago, usando as *Pilulas anti-dyspepticas* do DR. HEINZELMANN.

Declaro mais que durante o tempo que usei este admiravel remedio não tive a menor *dolência* nem *resquedo* e que não sabendo como agradecer uma cura, que me parecia quasi impossível, como foi a minha, não só limito-me a esta declaração, como estou a disposição para dar as informações que me pedirem por scripta ou verbalmente. — Desterro, 8 de Fevereiro de 1893. — João dos Santos Mendonça, proprietário da casa *Fonte da Juventude*, na praça 15 de Novembro.

(Está a firma reconhecida pelo primeiro tabelião do Desterro, o Sr. Leonardo Jorge de Campos Junior).

Vidro 28-1/2 duzia 118, pelo correio registrado 23000 vidros, deposita no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto sucessores.

No Estado de Santa Catharina Villola Filho & Co.

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.

CONVITE

A familia do finado Carlos Guilherme Schmidt, convida aos seus parentes, amigos, e pessoas le sua amizade para assistirem ao seu enterro hoje, ás 4 horas da tarde, o que desde já se confessa grata.

DECLARAÇÃO

Rodrigues & Comp. tendo vendido seu negocio de secos e molhados á rua João Pinto n. 14 pede aos seus devedores o favor de mandar saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Desterro, 11 de Abril de 1893.

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrossim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1933.

Os abaixo assignados participam ao commercio d'esta e de outras praças e ao publico em geral que, em data de 10 do corrente formaram uma sociedade sob a firma de Monteiro de Abreu & Cabral para o commercio de chapéus e outros artigos a rua João Pinto n. 3 onde guardam a confiança de seus amigos e freguezes, prometendo não poupar esforços para bem servir-os.

Desterro, 17 de Abril de 1893. — Henrique Monteiro de Abreu — Abel Alvares Cabral.

Os abaixo assignados participam ao commercio d'esta praça e Fora d'ella, que, tendo entrado em liquididação a firma de Henrique de Abreu & C. a partir de 10 de Fevereiro passado, esperam que os seus devedores venham saldar suas contas no mais curto prazo possível, antecipando seus agradecimentos.

Desterro, 17 de Abril de 1893. — Henrique Abreu & C., em liquididação.

Eu abaixo assignado declaro que, paguei ao cidadão Bazilio Bomzon, a quantia de 618660 réis, de ordenado que percebeu como empregado no Lazareto de Observação, relativos aos mezes de Fevereiro e dias de Março; tenho em meu poder procuração passada pelo tabelião Campos Junior, em 19 de Abril corrente, e por ser verdade faço esta que assigno. — Manoel José Faustino, enfermeiro de Observação.

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria encontra-se á venda o estimado livro juridico Novo CODIGO PENAL BRASILEIRO, contendo o CALCULO DAS PENAS edições do jornal A PROVINCIA.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

ANUNCIOS

MARAVILHA CURATIVA
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

A Maravilha Curativa é aliado proprio para as Doenças, Rheumatismo, Doenças de ossos, Contracturas, em Lombagoes, Alivios de dor, neuralgia, sciatica, e de todas as affecções da cabeça, do pescoço, do peito, do estomago, do fígado, do coração, e de todos os membros do corpo humano.

CURSO

Arithmetica Elemental

por B. Alves Carneiro

1 volume encadernado . . . 6\$000

Rudimentos de Musica

Adoptado no real conservatorio de Milão, coordenado por Bunifacio Asioli.

1 volume brochado . . . 1\$500

CURSO

Elementar de Arithmetica

por Demetrio Nunes Ribeiro

Approvedo pelo Conselho Superior da Instrução Publica, para as escolas de 2.ª grau, obteve do jury da Exposição Pedagogica da Corte em 1883 o mais alto premio

Arithmetica para as escolas 1.ª edição 1\$000

Arithmetica elemental 2.ª parte 2\$500

Vende-se na «Fonte da Juventude», praça 15 de Novembro n. 5

João dos Santos Mendonça.

AO REPUBLICANO

O *Corr. Republicano* é hoje o mais procurado por ser puro, franco, suave e útil.

Aos fiantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes.

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Praça 15 de Novembro n. 5 — esquina da Rua da Republica n. 2

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTOREL BRASILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

URANO

é esperado do norte com escalas por Paranaguá e S. Francisco, deve aqui chegar á 4 de Maio, segundo directamente para Montevideo. Recibe carga e passageiros para aquelle porto.

O agente

Gustav o Richard.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

Para tratar com João Martins Pennel, Praça 15 de Novembro n. 5

Xarque

vende-se em fardo aos seguintes preços

De Montevideo por 1 kilos, 8\$200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos 8\$300 a 8\$500

Rua do Generalissimo n. 4

Adelino José da Costa

Vende-se um terreno com bastante frente e fundo sufficientes para duas casas de moradia, á rua do general Bittencourt.

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Comercio n. 421.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para caza de familia, a rua do Comercio n. 10. Casa da Fama.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NOVO PLANO

INTEGRES

INTEGRES

FOR 800 REIS

Extracção da 2.^a série da primeira loteria

Terça-feira, 2 de Maio

Paga-se o dobro se houver transferência

21:00

A 2.^a série da 4.^a loteria será extraída

Terça-feira, 9 de Maio

OFFICE OF THE DISTRICT ATTORNEY

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL

Banco União de São Paulo

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — , , Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agências

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2 %
" " " " de 6 a 9 "	6 %
" " " " de 10 a 12 "	7 %

O agente, _____ O sub-agente, _____

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

S BÃ O RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECÍFICO CONTRA:

**Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Dartros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo**

ABÃO • BATHIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pelle
Mordeduras de in-
cetos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

**VENDE-SE EM TODA PARTE
PRECO-1\$000**